



Joaquim Oliveira S/A Participações  
www.josapar.com.br  
CNPJ N° 87.456.562/0001-22 - NIRE 43300009882  
COMPANHIA ABERTA



JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A PARTICIPAÇÕES – CIA ABERTA

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

**Senhores Acionistas,**

A JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações vem apresentar o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária vigente, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Neste relatório são apresentadas também as informações de forma consolidada da sociedade controlada Real Empreendimentos S.A. que possui como atividade principal a administração de imóveis. A JOSAPAR detém 54,75% do capital social da Real Empreendimentos S.A..

**Considerações gerais**

A Companhia possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde se destacam principalmente o **Arroz Tio João**, o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Meu Biju** e **Feijão Meu Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacam-se as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambas líderes nacionais de vendas nos respectivos segmentos. Em parceria com a The Solae Company, a JOSAPAR produz e distribui com exclusividade em todo o Brasil o alimento em pó com proteína isolada de soja com a marca **SupraSoy**. Através de outra parceria – com a chilena Olivos del Sur – distribui azeite em todo o território nacional com a marca **Nova Oliva**. No segmento de insumos agrícolas atua através de fertilizantes nas marcas **Supremo** e **Organo Mineral NPK1**. Dentre os lançamentos mais recentes destacam-se a linha de **Arroz Doce Tio João** e o **Azeite Orgânico Nova Oliva**.

**Desempenho operacional e econômico em 2015**

A safra do arroz em 2015 apresentou uma produção de 12,4 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 8,6 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil foi 2,5% maior em comparação ao ano anterior. A produtividade média no Brasil foi de 5.526 Kg/ha, pouco superior do que a da safra anterior, que havia sido de 5.108 kg/ha. Neste cenário o preço médio da saca de arroz em casca de 50kg no exercício de 2015 foi de R\$ 36,23 contra R\$ 35,48 no exercício de 2014. Diante do nível de preços praticados, de pressões inflacionárias e dos impactos negativos na renda da população a JOSAPAR vem mantendo seu volume de vendas, com destaque neste exercício para as exportações e o segmento de insumos agrícolas. A performance das vendas é fruto da eficiência e proatividade da Companhia somado aos investimentos em gestão de processos e equipamentos.

**Resumo comparativo consolidado dos exercícios de 2015 e 2014:**

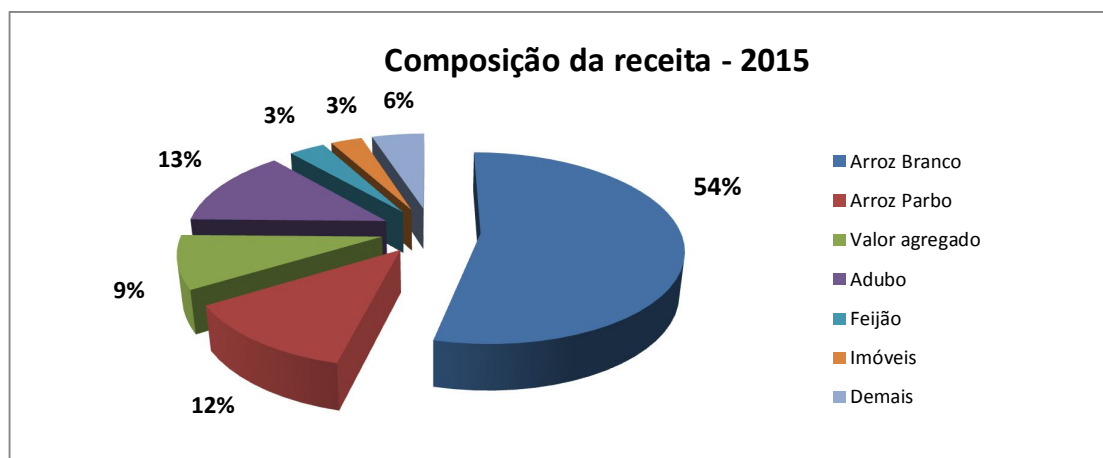
	2015 (R\$ Mil)	2014 (R\$ Mil)	Varição R\$ Mil e p.p.
Vendas Brutas	1.174.074	1.160.168	13.906
Vendas Líquidas	1.056.831	1.028.233	28.598
Lucro Bruto	347.509	316.176	31.333
% LB s/VL	32,9%	30,8%	2,1 p.p.
Ebitda	103.146	88.305	14.841
% Ebitda s/VL	9,8%	8,6%	1,2 p.p.
Lucro Líquido controladores	24.176	20.530	3.646
% LL s/VL	2,3%	2,0%	0,3 p.p.
Dividendos	6.890	5.851	1.039

**Investimentos**

Os investimentos da Companhia no ano totalizaram R\$ 22,7 milhões e foram realizados com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento, melhoria na gestão de processos e lançamento de novos produtos. São representados majoritariamente pela nova unidade de armazenagem e secagem na cidade de Dom Pedrito, com recursos do BNDES Cerealistas (6%aa fixa e 10 anos de prazo) em operação contratada em dezembro de 2014, cuja entrada em operação está prevista para o primeiro trimestre de 2016.

**Vendas totais**

A JOSAPAR mantém seu foco em atender a todas as classes de renda do Brasil através da busca constante de novos canais de distribuição da linha de alimentos e em aproveitar as oportunidades do mercado imobiliário e de shopping centers. O faturamento bruto da organização foi de R\$ 1,174 bilhão, registrando leve crescimento sobre o mesmo período do ano anterior.



**Mercado externo**

A desvalorização do câmbio no ano de 2015 não foi suficiente para atenuar os menores preços de arroz praticados pelos principais concorrentes do mercado internacional – principalmente asiáticos. Entretanto, mesmo neste contexto desfavorável de menor competitividade do arroz brasileiro no exterior, houve um crescimento do volume físico exportado e da receita da Companhia oriunda de exportações, atingindo R\$ 82 milhões contra R\$ 64 milhões do exercício anterior. A empresa mantém sua estratégia de buscar crescimento com o aumento de volumes e conquista de novos nichos de mercado que apresentem possibilidade de agregar valor.

**Margem Bruta**

A margem bruta da Companhia foi de 32,9% das vendas líquidas (Lucro bruto de R\$ 348 milhões), R\$ 31,3 milhões superior ao exercício de 2014. A amplitude no nível de preços da principal matéria prima da Companhia atenuou os efeitos da inflação sobre os custos, da concentração do varejo e do aumento de competitividade do setor no Brasil. Tais fatores influenciaram diretamente nas margens da Companhia no decorrer deste exercício.

**EBITDA (Resultado da atividade operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização)**

A geração líquida de caixa da JOSAPAR de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 103 milhões, representando 9,8% das vendas líquidas. No exercício anterior o EBITDA foi de R\$ 88 milhões ou 8,6% das vendas líquidas. Esta performance é resultado da combinação dos fatores mencionados anteriormente.

**Endividamento bancário líquido**

No encerramento do exercício o endividamento bancário líquido, considerando inclusive os financiamentos para investimentos da Companhia era de R\$ 485 milhões. As despesas financeiras líquidas no exercício foram de R\$ 36,7 milhões.

Considerando o saldo do endividamento bancário líquido e subtraindo deste valor as contas de clientes, estoques e adiantamentos fornecedores e somando a conta de fornecedores o saldo ajustado é um capital de giro próprio de R\$ 99,4 milhões, contra R\$ 90,2 milhões no final do exercício anterior. O nível de endividamento líquido da JOSAPAR está em linha com a estratégia operacional da Companhia.

### **Lucro líquido**

Os ganhos de escala, diluição das despesas, e o melhor desempenho da controlada Real Empreendimentos, colaboraram para um resultado operacional que atenuou o crescimento das despesas financeiras, impactadas diretamente pelo crescimento da taxa Selic no ano, na ordem de 24% (Selic média de 13,6% em 2015 contra 11% no ano anterior). Tais fatores resultaram no crescimento do lucro líquido do exercício, de R\$ 24,2 milhões (R\$ 2,285 mil pelo lote de 1.000 ações). No ano anterior o Lucro Líquido foi de R\$ 20,6 milhões (R\$ 1,940 mil pelo lote de 1.000 ações).

### **Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido atingiu R\$ 435 milhões contra R\$ 417 milhões do ano anterior.

### **Ativos intangíveis**

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas - no arroz a marca **Tio João**, no arroz e feijão a marca **Meu Biju**, na soja a marca **Suprasoy**, nos insumos a marca **Supremo** - as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, e os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: [www.josapar.com.br](http://www.josapar.com.br) – [www.tiojoao.com.br](http://www.tiojoao.com.br) – [www.suprasoy.com.br](http://www.suprasoy.com.br).

### **Recursos humanos**

A companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. No exercício de 2015 a companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício encontra-se provisionado o valor de R\$ 2.759 mil e que será distribuído durante o ano de 2016.

**Relacionamento com Auditores Independentes**

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, divulgamos que neste exercício sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº. 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**Agradecimentos**

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixas e Equivalentes de caixa (nota 3.b)	228.701	224.763	259.071	243.337
Clientes (nota 3.c e 5)	216.732	192.646	220.644	198.191
Adiantamentos a fornecedores (nota 6)	166.393	130.912	166.393	130.912
Impostos a compensar (nota 8)	75.853	49.510	76.006	49.705
Outras contas	28.934	21.058	26.358	19.606
Estoques (nota 7)	202.820	168.853	237.409	203.442
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>919.433</b>	<b>787.742</b>	<b>985.881</b>	<b>845.193</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	-	-	3.884	1.189
Incentivos fiscais	994	994	994	994
Coligadas (nota 12)	2.195	905	8.235	2.483
Créditos fiscais diferidos (nota 14)	5.121	-	5.121	-
Impostos a compensar (nota 8)	4.543	4.625	4.543	4.625
	12.853	6.524	22.777	9.291
Investimentos (nota 9.a e 9.b)	194.838	189.840	307.066	304.553
Imobilizado (nota 10)	244.654	235.927	248.530	238.634
Intangível (nota 10)	1.872	1.915	1.913	1.960
Diferido (nota 10)	73	88	73	88
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>454.290</b>	<b>434.294</b>	<b>580.359</b>	<b>554.526</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.373.723</b>	<b>1.222.036</b>	<b>1.566.240</b>	<b>1.399.719</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	38.913	27.272	39.942	27.728
Instituições financeiras (nota 11)	456.736	299.613	457.258	299.721
Obrigações sociais e tributárias	24.703	14.405	27.131	16.388
Dividendos propostos (nota 15.c)	6.890	5.851	8.862	7.836
Credores diversos	20.148	13.627	20.772	15.026
Provisão para contingências (nota 19)	60.217	42.083	60.217	42.083
Outras contas	10.633	8.597	19.887	9.845
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>618.510</b>	<b>411.448</b>	<b>634.069</b>	<b>418.627</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Instituições financeiras (nota 11)	286.551	358.172	286.851	358.227
Partes relacionadas (nota 12)	1.505	976	1.505	976
Obrigações sociais e tributárias (notas 13,14 e 18)	9.187	10.797	10.037	11.647
Impostos diferidos s/ ajuste avaliação patrimonial	22.306	23.256	31.147	32.099
Outros débitos	413	413	7.030	4.878
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>319.962</b>	<b>393.614</b>	<b>336.570</b>	<b>407.827</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social (nota 15.a)	120.000	120.000	120.000	120.000
Reserva de reavaliação	552	552	552	552
Ajuste de avaliação patrimonial	43.299	45.145	43.299	45.145
Reserva reflexo controlada	131.329	131.329	131.329	131.329
Reserva estatutária	128.010	109.096	128.010	109.096
Reserva Legal	12.061	10.852	12.061	10.852
Patrimônio líquido dos controladores	435.251	416.974	435.251	416.974
Patrimônio líquido dos não controladores	-	-	160.350	156.291
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>435.251</b>	<b>416.974</b>	<b>595.601</b>	<b>573.265</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.373.723</b>	<b>1.222.036</b>	<b>1.566.240</b>	<b>1.399.719</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A PARTICIPAÇÕES**  
**CNPJ Nº87.456.562/0001-22 - NIRE 43300009882 – COMPANHIA ABERTA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações)**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Mercado interno	1.056.746	1.063.045	1.092.199	1.096.002
Mercado externo	81.875	64.166	81.875	64.166
	<u>1.138.621</u>	<u>1.127.211</u>	<u>1.174.074</u>	<u>1.160.168</u>
Deduções da receita bruta	(115.716)	(130.542)	(117.243)	(131.935)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.022.905	996.669	1.056.831	1.028.233
Custo dos produtos e serviços vendidos (nota 16)	(709.322)	(710.267)	(709.322)	(712.057)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	313.583	286.402	347.509	316.176
Despesas com vendas (nota 16)	(159.942)	(163.044)	(159.942)	(163.166)
Despesas gerais e administrativas (nota 16)	(86.980)	(62.569)	(106.444)	(77.920)
Outras receitas operacionais	8.950	957	9.193	1.974
Resultado de equivalência patrimonial	6.888	6.757	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	82.499	68.503	90.316	77.064
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	77.593	49.342	80.610	51.020
Despesas financeiras	(117.095)	(84.121)	(117.340)	(84.382)
	<u>(39.502)</u>	<u>(34.779)</u>	<u>(36.730)</u>	<u>(33.362)</u>
Participação dos funcionários	(2.759)	(2.760)	(2.759)	(2.760)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	40.238	30.964	50.827	40.942
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 14)	(18.498)	(9.701)	(23.358)	(14.087)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 14)	2.436	(733)	2.436	(733)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	24.176	20.530	29.905	26.122
Atribuído aos acionistas controladores	24.176	20.530	24.176	20.530
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	5.729	5.592
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.176	20.530	29.905	26.122
Lucro por lote de mil ações- Básico e diluído — R\$	<b>2.284</b>	<b>1.940</b>	<b>2.826</b>	<b>2.468</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora									
	Capital social	Ajuste avaliação patrimonial			Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reserva de reavaliação	Próprias	Reflexa	Reserva estatutária	Reserva legal				
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>120.000</b>	<b>552</b>	<b>45.992</b>	<b>89.927</b>	<b>94.045</b>	<b>9.825</b>	-	<b>360.341</b>	<b>118.026</b>	<b>478.367</b>
Tributos e realização da reserva de avaliação	-	-	(847)	-	-	-	1.314	467	-	467
Reflexo de controladas	-	-	-	(55)	-	-	85	30	-	30
Reflexo de reversão IRPJ e CSLL diferidos em controlada	-	-	-	41.457	-	-	-	41.457	34.262	75.719
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	20.530	20.530	-	20.530
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	4.003	4.003
Dividendos propostos (R\$ 552,89 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(5.851)	(5.851)	-	(5.851)
Constituição de reservas	-	-	-	-	15.051	1.027	(16.078)	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>120.000</b>	<b>552</b>	<b>45.145</b>	<b>131.329</b>	<b>109.096</b>	<b>10.852</b>	-	<b>416.974</b>	<b>156.291</b>	<b>573.265</b>
Tributos e realização da reserva de avaliação	-	-	(1.846)	-	-	-	2.827	981	-	981
Reflexo de controladas	-	-	-	-	-	-	10	10	-	10
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	24.176	24.176	-	24.176
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	4.059	4.059
Dividendos propostos (R\$ 651,09 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(6.890)	(6.890)	-	(6.890)
Constituição de reservas	-	-	-	-	18.914	1.209	(20.123)	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>120.000</b>	<b>552</b>	<b>43.299</b>	<b>131.329</b>	<b>128.010</b>	<b>12.061</b>	-	<b>435.251</b>	<b>160.350</b>	<b>595.601</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-MÉTODO INDIRETO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>MÉTODO INDIRETO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.176	20.530	24.176	20.530
Ajuste do fluxo operacional:				
Depreciações e amortizações	12.265	11.119	12.830	11.241
Resultado nas operações venda ou baixa de ativo fixo	1.994	986	2.100	1.294
Equivalência patrimonial	(6.888)	(6.757)	-	-
Provisões de contingências	27.903	11.872	27.827	11.950
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.660	376	1.660	304
	<u>36.934</u>	<u>17.596</u>	<u>44.417</u>	<u>24.789</u>
Varição dos ativos:				
Clientes	(25.746)	(13.168)	(24.113)	(13.496)
Estoques	(33.967)	(26.395)	(33.967)	(26.195)
Créditos com coligadas	(1.290)	(817)	(5.752)	(843)
Impostos a compensar	(26.261)	(8.118)	(26.219)	(6.527)
Adiantamentos a fornecedores	(35.481)	(16.557)	(35.481)	(16.557)
Outros	(11.107)	(35.652)	(14.933)	6.927
	<u>(133.852)</u>	<u>(100.707)</u>	<u>(140.465)</u>	<u>(56.691)</u>
Varição dos passivos:				
Fornecedores	11.641	3.840	12.214	3.797
Obrigações sociais e tributárias	7.738	(8.783)	8.181	(87.392)
Débitos com coligadas	529	203	529	203
Outros	49	26.031	10.861	24.761
	<u>19.957</u>	<u>21.291</u>	<u>31.785</u>	<u>(58.631)</u>
Recursos líquidos das atividades operacionais	<u>(52.785)</u>	<u>(41.290)</u>	<u>(40.087)</u>	<u>(70.003)</u>
Fluxo das atividades de investimento:				
Propriedades para investimento	-	-	(2.148)	(4.525)
Adições de imobilizado e intangível	(22.928)	(12.393)	(24.764)	(12.811)
Caixa líquido utilizado nas operações de investimentos	<u>(22.928)</u>	<u>(12.393)</u>	<u>(26.912)</u>	<u>(17.336)</u>
Fluxo das atividades de financiamentos:				
Financiamentos obtidos	507.113	401.241	508.537	401.241
Pagamentos de financiamentos	(421.611)	(350.209)	(422.376)	(350.418)
Participação de minoritários	-	-	4.059	38.265
Dividendos e juros sobre capital próprio	(5.851)	(5.472)	(7.487)	(5.472)
Recursos líquidos das atividades de financiamentos	<u>79.651</u>	<u>45.560</u>	<u>82.733</u>	<u>83.616</u>
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.938</u>	<u>(8.123)</u>	<u>15.734</u>	<u>(3.723)</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:				
Saldo no início do exercício	224.763	232.886	243.337	247.060
Saldo no final do exercício	<u>228.701</u>	<u>224.763</u>	<u>259.071</u>	<u>243.337</u>
	<u>3.938</u>	<u>(8.123)</u>	<u>15.734</u>	<u>(3.723)</u>

**DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.099.362	1.077.155	1.134.685	1.110.001
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.660)	(376)	(1.660)	(304)
Outras receitas operacionais	8.950	957	9.193	1.974
	1.106.652	1.077.736	1.142.218	1.111.671
Insumos adquiridos de terceiros:				
Matérias-primas consumidas	(540.480)	(554.497)	(540.480)	(556.286)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(326.721)	(323.986)	(334.668)	(329.911)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(75)	(93)
	(867.201)	(878.483)	(875.223)	(886.290)
Valor adicionado bruto	239.451	199.253	266.995	225.381
Depreciação e amortização	(12.265)	(11.119)	(12.830)	(11.241)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	227.186	188.134	254.165	214.140
Valor adicionado recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	6.888	6.757	-	-
Receitas financeiras	77.593	49.342	80.610	51.020
	84.481	56.099	80.610	51.020
Valor adicionado total a distribuir	311.667	244.233	334.775	265.160
Distribuição do valor adicionado total:				
Pessoal e encargos	66.674	61.082	76.880	68.785
Impostos e contribuições	99.322	78.500	106.257	84.573
Juros e aluguéis	121.495	84.121	121.733	85.680
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.890	5.851	6.890	5.851
Lucros retidos	17.286	14.679	17.286	14.679
Participação dos acionistas não controladores	-	-	5.729	5.592
	311.667	244.233	334.775	265.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 10 de março de 2016.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

## **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 57 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão ajustados ao valor justo.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

f) Leasing e arrendamentos mercantil

A Companhia possui contratos de arrendamento classificados como financeiros. Esses são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos, sendo amortizados conforme vida útil do bem.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo.

g) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial

Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

h) Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

i) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

j) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

k) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

l) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.



m) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

#### 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 57 dias e a perda reconhecida no ano foi de 0,05% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Ativos				
Aplicações financeiras/disponibilidades	7.741	3.470	7.741	3.470
Contas a receber de clientes	15.390	7.331	15.390	7.331
	23.131	10.801	23.131	10.801
Empréstimos e financiamentos	(5.952)	(5.442)	(5.952)	(5.442)
	(5.952)	(5.442)	(5.952)	(5.442)
Exposição ativa líquida	17.179	5.359	17.179	5.359

### Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

### Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 31.12.2015 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI

CDI Dez.2015: 14,25% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
					manutenção	> 25%	> 50%
					14,25%	17,81%	21,38%
					CDI aa	CDI aa	CDI aa
Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento			
31.12.2015	R\$230.320	diversos	CDI	diversos	R\$269.098	R\$277.756	R\$286.453
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$8.658	R\$17.356

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475.08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Cientes mercado interno	204.463	186.776	212.229	196.175
Cientes mercado externo	15.390	7.331	15.390	7.331
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.121)	(1.461)	(6.975)	(5.315)
Total	216.732	192.646	220.644	198.191

## 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamentos fornecedores de arroz	154.918	122.557	154.918	122.557
Adiantamentos fornecedores diversos	11.475	8.355	11.475	8.355
Total	166.393	130.912	166.393	130.912

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Produtos acabados e semi - elaborados	61.269	60.912	61.269	60.912
Mercadorias para revenda	2.178	2.706	2.178	2.706
Matérias-primas	130.772	97.642	130.772	97.642
Produtos com terceiros	-	217	-	217
Outros	8.601	7.376	8.601	7.376
Imóveis	-	-	34.589	34.589
Total	202.820	168.853	237.409	203.442

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
PIS e COFINS	51.370	42.253	51.452	42.253
IPI- Habilitação/transitado em julgado	15.062	-	15.062	-
INSS	433	433	433	433
ICMS	4.968	4.465	4.968	4.465
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	4.020	2.359	4.091	2.554
Total	75.853	49.510	76.006	49.705
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	476	553	476	553
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.263	2.268	2.263	2.268
Outros créditos	229	229	229	229
Total	4.543	4.625	4.543	4.625

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e utilizados na compensação de outros tributos federais.

O crédito reconhecido de IPI, sobre a aquisição de matéria prima, material auxiliar e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos não tributados (Lei 9.779/99), refere-se à habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, com deferimento do pedido de habilitação (Despacho Decisório DRF/POA/SEORT n 084/2016), com previsão de compensação integral durante o exercício de 2016.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação.

A administração vem compensando os créditos com débitos das operações normais da companhia.

## 9. INVESTIMENTOS

### a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio Líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	354.530	49.500	12.581	6.888
Josapar Internacional	50	100	240	195	-	-

### b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2014	189.173	163	504	189.840	301.318	3.235	304.553
Reflexo ajustes em controladas	10	77	(14)	73	-	365	365
Dividendos a receber	(1.963)			(1.963)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	6.888	-	-	6.888	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	2.148	-	2.148
Em 31 de dezembro de 2015	194.108	240	490	194.838	303.466	3.600	307.066

## 10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO

### Controladora

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	616	69.153	20.728	12.546	235.560
Adições	6	-	-	8.548	3.749	74	12.377
Baixas	-	-	-	(701)	(283)	(2)	(986)
Baixa depreciação	-	-	-	382	-	2	384
Transferências	-	-	-	1.007	(9.982)	8.975	-
Depreciação	-	(2.569)	(105)	(6.533)	-	(2.201)	(11.408)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	511	71.856	14.212	19.394	235.927
Adições	-	-	123	8.875	13.579	331	22.908
Baixas	(1.476)	(1.798)	(97)	-	-	(157)	(3.528)
Baixa depreciação	-	1.314	63	-	-	157	1.534
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(104)	(6.968)	-	(2.547)	(12.187)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	1.163	69.611	21.843	13.142	238.276
Adições	6	-	-	8.548	4.161	80	12.795
Baixas	-	-	(303)	(701)	(288)	(2)	(1.294)
Baixa depreciação	-	-	137	382	-	2	521
Transferências	-	-	-	1.007	(9.982)	8.975	-
Depreciação	-	(2.569)	(225)	(6.547)	-	(2.323)	(11.664)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	772	72.300	15.734	19.874	238.634
Adições	-	-	1.850	8.877	13.680	337	24.744
Baixas	(1.476)	(1.798)	(289)	-	-	(157)	(3.720)
Baixa depreciação	-	1.314	149	-	-	157	1.620
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(536)	(6.974)	-	(2.670)	(12.748)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	1.826	153	1.979	1.861	166	2.027
Adições	-	16	16	-	16	16
Depreciação	-	(80)	(80)	-	(83)	(83)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	1.826	89	1.915	1.861	99	1.960
Adições	-	20	20	-	20	20
Depreciação	-	(63)	(63)	-	(67)	(67)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.12.2015 foi de R\$1.846 empresa e consolidado, em 2014- (R\$847 empresa), (R\$952 consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

#### DIFERIDO

O saldo do diferido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$73 -(R\$88 em 2014), a amortização no exercício foi de R\$15 -(R\$15 em 2014), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	7.187	7.655	7.242	7.740
Crédito Rural-EGF	17.019	41.072	17.019	41.072
Crédito Rural – recursos livres	37.402	-	37.402	-
Capital de giro	388.730	245.140	388.730	245.140
Arrendamento mercantil	-	7	467	30
<b>Total</b>	<b>450.338</b>	<b>293.874</b>	<b>450.860</b>	<b>293.982</b>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	446	297	446	297
Capital de Giro-FINIMP	5.952	5.442	5.952	5.442
<b>Total</b>	<b>6.398</b>	<b>5.739</b>	<b>6.398</b>	<b>5.739</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>456.736</b>	<b>299.613</b>	<b>457.258</b>	<b>299.721</b>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	31.645	21.279	31.645	21.279
Capital de giro	234.614	335.410	234.614	335.465
Crédito Rural – recursos livres	18.916	-	18.916	-
Arrendamento mercantil	-	-	300	-
<b>Total</b>	<b>285.175</b>	<b>356.689</b>	<b>285.475</b>	<b>356.744</b>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	1.376	1.483	1.376	1.483
<b>Total</b>	<b>1.376</b>	<b>1.483</b>	<b>1.376</b>	<b>1.483</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>286.551</b>	<b>358.172</b>	<b>286.851</b>	<b>358.227</b>
Vencimentos de longo prazo	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
2016	-	242.565	-	242.620
2017	201.994	76.044	202.294	76.044
2018	54.785	24.149	54.785	24.149
2019	11.904	9.491	11.904	9.491
2020	4.089	2.111	4.089	2.111
2021	3.936	2.047	3.936	2.047
2022	2.703	1.021	2.703	1.021
2023	2.147	736	2.147	736
2024	1.669	8	1.669	8
2025	1.662	-	1.662	-
2026	1.662	-	1.662	-
<b>Total</b>	<b>286.551</b>	<b>358.172</b>	<b>286.851</b>	<b>358.227</b>

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,92% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,46% a.a
Crédito Rural – recursos obrigatórios	Pré-fixado	10,50% a.a
Crédito Rural – recursos livres	Pré-fixado	12% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,10% a.a.
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	5,32% a.a
Capital de Giro	CDI	1,77% a.a

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a. Os financiamentos de capital de giro, são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário.

Os financiamentos em linhas de crédito rural – recursos obrigatórios - são contratados a taxa pré-fixada de 10,50%a.a., linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxa pré-fixada de 12%a.a. e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$ 1.524 aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

**12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante	Juros s. Capital Próprio e Dividendos	Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	711	-	5.756	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.505)	-	1.253	(1.505)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	151	-	-	776	-
Ferragens Vianna S.A.	270	-	-	270	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	527	-	-	527	-
Outros	536	-	-	5.409	-
Em 31 de dezembro de 2015	2.195	(1.505)	5.756	8.235	(1.505)
Real Empreendimentos S.A.	297	-	3.793	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(976)	-	1.168	(976)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	59	-	-	684	-
Ferragens Vianna S.A.	127	-	-	127	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	206	-	-	206	-
Outros	216	-	-	298	-
Em 31 de dezembro de 2014	905	(976)	3.793	2.483	(976)

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

No exercício findo em 31.12.2015, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$9.511 (5.835 em 31.12.2014), e esta registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Tributos s. deprec. Incentivada	358	389	1.208	1.239
IRPJ e CSLL diferidos(*)	5.951	3.266	5.951	3.266
REFIS(**)	2.878	7.142	2.878	7.142
	<u>9.187</u>	<u>10.797</u>	<u>10.037</u>	<u>11.647</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Contribuição social diferida	1.356	-	1.356	-
Imposto de renda diferido	3.765	-	3.765	-
	<u>5.121</u>	<u>-</u>	<u>5.121</u>	<u>-</u>

#### b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Contribuição social diferida	1.575	865	1.575	865
Imposto de renda diferido	4.376	2.401	4.376	2.401
	<u>5.951</u>	<u>3.266</u>	<u>5.951</u>	<u>3.266</u>



c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Corrente				
Contribuição social	(4.935)	(2.571)	(6.244)	(3.744)
Imposto de renda	(13.563)	(7.130)	(17.114)	(10.343)
	(18.498)	(9.701)	(23.358)	(14.087)
Diferido				
Contribuição social	645	(194)	645	(194)
Imposto de renda	1.791	(539)	1.791	(539)
	2.436	(733)	2.436	(733)
	(16.062)	(10.434)	(20.922)	(14.820)

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	40.238	30.964	50.827	40.942
Eliminações .ajustes efeito controlada	-	-	7.579	7.469
	40.238	30.964	58.406	48.411
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(13.681)	(10.528)	(19.858)	(16.460)
Exclusões (adições) permanentes	(143)	2.429	(143)	2.429
Exclusões (adições) temporárias	(5.310)	(2.331)	(5.310)	(2.331)
Efeito tributação em controlada	-	-	1.317	1.546
Outros	3.072	(4)	3.072	(4)
	(16.062)	(10.434)	(20.922)	(14.820)

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras, que seguem uma estimativa de realização de sua totalidade em 2016.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia mantém registrado nesta rubrica, o valor de R\$ 12.061 -(R\$10.852 em 2014).

c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembleia:

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Lucro líquido do exercício	24.176	20.530
Reserva legal	<u>(1.209)</u>	<u>(1.027)</u>
Lucro líquido para cálculo dos dividendos	<u>22.967</u>	<u>19.503</u>
Dividendos propostos - 30%	<u>6.890</u>	<u>5.851</u>

Os dividendos propostos correspondem a R\$650,29 -(R\$552,21 em 2014) por lote de mil ações ordinárias e R\$715,32 -(R\$607,43 em 2014) por lote de mil ações preferenciais, e não levam em conta os efeitos da adoção dos CPCs.

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

**16. GASTOS OPERACIONAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Por função:</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Custos dos produtos	(709.322)	(710.267)	(709.322)	(712.057)
Despesas com vendas	(159.942)	(163.044)	(159.942)	(163.166)
Despesas gerais e administrativas	(86.980)	(62.569)	(106.444)	(77.920)
Outras receitas	8.950	957	9.193	1.974
	<u>(947.294)</u>	<u>(934.923)</u>	<u>(966.515)</u>	<u>(951.169)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Por natureza:</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Depreciações e amortizações	(12.265)	(11.119)	(12.830)	(11.241)
Despesas com pessoal	(66.674)	(61.082)	(76.880)	(68.785)
Matérias primas e materiais	(540.480)	(554.497)	(540.480)	(556.286)
Fretes	(97.982)	(104.206)	(97.982)	(104.210)
Outras	(229.893)	(204.019)	(238.343)	(210.647)
	<u>(947.294)</u>	<u>(934.923)</u>	<u>(966.515)</u>	<u>(951.169)</u>

**17. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2016
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	10.000	Junho 2016
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	10.000	Junho 2016
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2016
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2016
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 3.000	Abril 2016

#### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
PIS e COFINS	2.715	4.053	2.715	4.053
Imposto de renda retido na fonte	827	1.234	827	1.234
Imposto de renda e contribuição social	4.283	6.394	4.291	6.448
	7.825	11.681	7.833	11.735

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941.2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865.2013 e posteriormente pela Lei 12.973.2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941.2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa judicial. Desta forma, em 31 de dezembro de 2015 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$7.825 controladora -(R\$7.833 consolidado), em 2014 -R\$11.681 controladora -(R\$11.735 consolidado). Nestas demonstrações o REFIS, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$4.947 controladora -(R\$4.955 consolidado), em 2014-R\$ 4.539 controladora -(consolidado R\$4.593) e no não circulante R\$2.878 (controladora e consolidado), e em 2014 -R\$7.142 controladora e consolidado).

#### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a administração, com base nas opiniões dos

seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$143.767 e (R\$70.517 - 2014).

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Provisão para contingências	62.746	44.581	64.172	46.007
(-) Depósitos judiciais	(2.529)	(2.498)	(3.955)	(3.924)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	60.217	42.083	60.217	42.083

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucudida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981 MI. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 MI para R\$17.737 MI, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais, mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737 MI, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A companhia, suportada pela opinião dos consultores legais, decidiu registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Adicionalmente, a companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2015, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637.02 e nº 10.833.04, ainda não contabilizado, está em R\$33.784 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2014: R\$32.455 – controladora e consolidado), com placar favorável aos contribuintes de seis votos contra um para ao fisco, atualmente, a pedido de vistas de ministros, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Lauro de Oliveira Lapa  
(Presidente)

Luciano Adures de Oliveira  
(Vice- Presidente)

Ary Teixeira de Oliveira

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

Sérgio Martins de Oliveira  
(Conselheiros)

**DIRETORIA**

Luciano Adures de Oliveira  
(Diretor- Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Diretor Vice- Presidente e de  
Relações c. Investidores)

Luiz Augusto Barcelos Krause

(Diretor Comercial e Operacional)

Marcelo Augusto Furlan dos  
Santos

(Diretor Administrativo e  
Financeiro)

**CONTADORA**

Mara Lúcia Soares da Fonseca  
CRC-RS 50.772

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Moore Stephens Prime  
Auditores e Consultores

Av. Cristóvão Colombo, 3.084  
Conjunto 707  
Porto Alegre - RS - 90460-001  
Tel.: 55 (51) 3342-1003

[msoa@msbrasil.com.br](mailto:msoa@msbrasil.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

Aos  
Acionistas e Conselheiros da  
**JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES** (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## **Outros Assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 10 de março de 2016.

**MOORE STEPHENS PRIME**  
**AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES**  
**CRC RS nº 4.316**  
**CVM nº 10.510**

**Jarbas Lima da Silva**  
**Contador - CRC RS nº 37.815**

**João Henrique Sperling Lubisco**  
**Contador - CRC RS nº 67.188**